



Mecânica do Voo

Determinação das condições de equilíbrio: Estudo simplificado





Referências Bibliográficas

- **ITEN 1.5**: Paglione, P. ; Zanardi, M. C., [Estabilidade e Controle de Aeronaves](#), ITA, 1990.
- Bernard Etkin, Lloyd Duff Reid, [Dynamics of Flight – Stability and Control](#), John Wiley & Sons, 3ª Ed, 1996.
- STEVENS, Brian L.; LEWIS, Frank L. Aircraft control and simulation. 2nd ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2003



II – Movimento Longitudinal do Avião

6. DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EQUILÍBRIO: ESTUDO SIMPLIFICADO

Item 1.5 da apostila



6. DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EQUILÍBRIO: ESTUDO SIMPLIFICADO

- Procura-se os valores das grandezas δ_p e F que devem ser fixados pelo piloto, para obter um voo de equilíbrio.
- Qual valor de δ_{pe} e F_e de modo que:

$$V = V_e, \quad \gamma = \gamma_e, \quad q = 0, \quad \alpha = \alpha_e$$

- Analisa-se as equações do movimento considerando:

$$\frac{dV}{dt} = 0, \quad \frac{d\gamma}{dt} = 0, \quad \frac{dq}{dt} = 0, \quad \frac{d\alpha}{dt} = 0, \quad q = \frac{d\theta}{dt} = \frac{d\alpha}{dt} + \frac{d\gamma}{dt}$$



EQUAÇÕES DO MOVIMENTO LONGITUDINAL

Equação do arrasto

$$m \frac{dV}{dt} = -m g \sin \gamma - \frac{1}{2} \rho S V^2 C_D + F \cos(\alpha + \alpha_F) \quad 1.1a$$

Equação da sustentação

$$m V \frac{d\gamma}{dt} = \frac{1}{2} \rho S V^2 C_L + F \sin(\alpha + \alpha_F) - m g \cos \gamma \quad 1.2a$$

Equação do momento em torno do CG

$$I_y \frac{dq}{dt} = \frac{1}{2} \rho S V^2 l \left(C_{m_o} + C_{m_\alpha} \alpha + C_{m_{\delta_P}} \delta_P + C_{m_q} \frac{ql}{V} + C_{m_{\dot{\alpha}}} \frac{\dot{\alpha} l}{V} \right) \quad 1.3a$$

Relação geométrica

$$\theta = \alpha + \gamma \quad 1.4$$

Relação cinemática

$$\frac{dH}{dt} = V \sin \gamma \quad 1.5$$



Com as condições de equilíbrio, as equações se tornam:

$$F_e \cos(\alpha_e + \alpha_F) = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 C_{D_e} + m g \sin \gamma_e$$

$$\frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 C_{L_e} = m g \cos \gamma_e - F_e \sin(\alpha_e + \alpha_F)$$

$$C_{m_0} + C_{m_\alpha} \alpha_e + C_{m_{\delta_P}} \delta_{P_e} = 0$$

Lembrando que

$$C_{L_e} = C_L(\alpha_e) \text{ e } C_{D_e} = C_D(\alpha_e) = C_{D0} + k (C_{L_e})^2$$

Para a determinação das condições de equilíbrio iniciais. Serão assumidas algumas simplificações.



Hipóteses simplificadoras:

1) os ângulos $\alpha + \alpha_F$ e γ são suficientemente pequenos para que as aproximações seguintes sejam válidas:

$$\text{sen}(\alpha + \alpha_F) = \alpha + \alpha_F \quad ; \quad \text{sen} \gamma = \gamma$$

$$\text{cos}(\alpha + \alpha_F) = 1 \quad ; \quad \text{cos} \gamma = 1$$

2) O termo $F \text{sen}(\alpha + \alpha_F)$ pode ser desprezado quando comparado com mg numa primeira aproximação para os ângulos de ataque moderados.

Isso é válido pois a tração máxima F é da ordem de 0,2 vezes o peso mg do avião para as aeronaves de transporte clássicas e 0,4 vezes para os aviões de transporte supersônicos, podendo atingir de 0,5 a 0,6 para os caças.



Com as suposições anteriores, tem se:

$$F_e = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 C_{De} + m g \gamma_e \quad (1)$$

$$m g = \frac{1}{2} \rho_e S V_e^2 C_{Le} \quad (2)$$

$$C_{m_o} + C_{m_\alpha} \alpha_e + C_{m_{\delta_P}} \delta_{P_e} = 0 \quad (3)$$

- **Vamos representar $C_{m_{\delta_P}}$ como C_{m_δ} .**
- **Se conhecemos a velocidade de equilíbrio e o ângulo de trajetória de voo, para **cada altitude**, a partir de (2) determinamos o **coeficiente de sustentação** e com a polar de arrasto o coeficiente de arrasto:**
- $C_{Le} = 2 m g / \rho_e S V_e^2$ $C_{De} = C_{D0} + k (C_{Le})^2$
- **Determina se α_e através de $C_{Le} = C_L(\alpha_e)$, muitas vezes dado por: $C_L = C_{L_\alpha} \alpha_e$**
- **Por (1) determinamos a força de tração F_e .**

Assim, com o ângulo de ataque conhecido, determina se a deflexão do profundor através de (3)

$$\delta_P = \delta_{P_e} = - \frac{C_{m_o} + C_{m_\alpha} \alpha_e}{C_{m_{\delta_P}}}$$

O procedimento inverso, conhecidos δ_{P_e} e F_e , pode se:

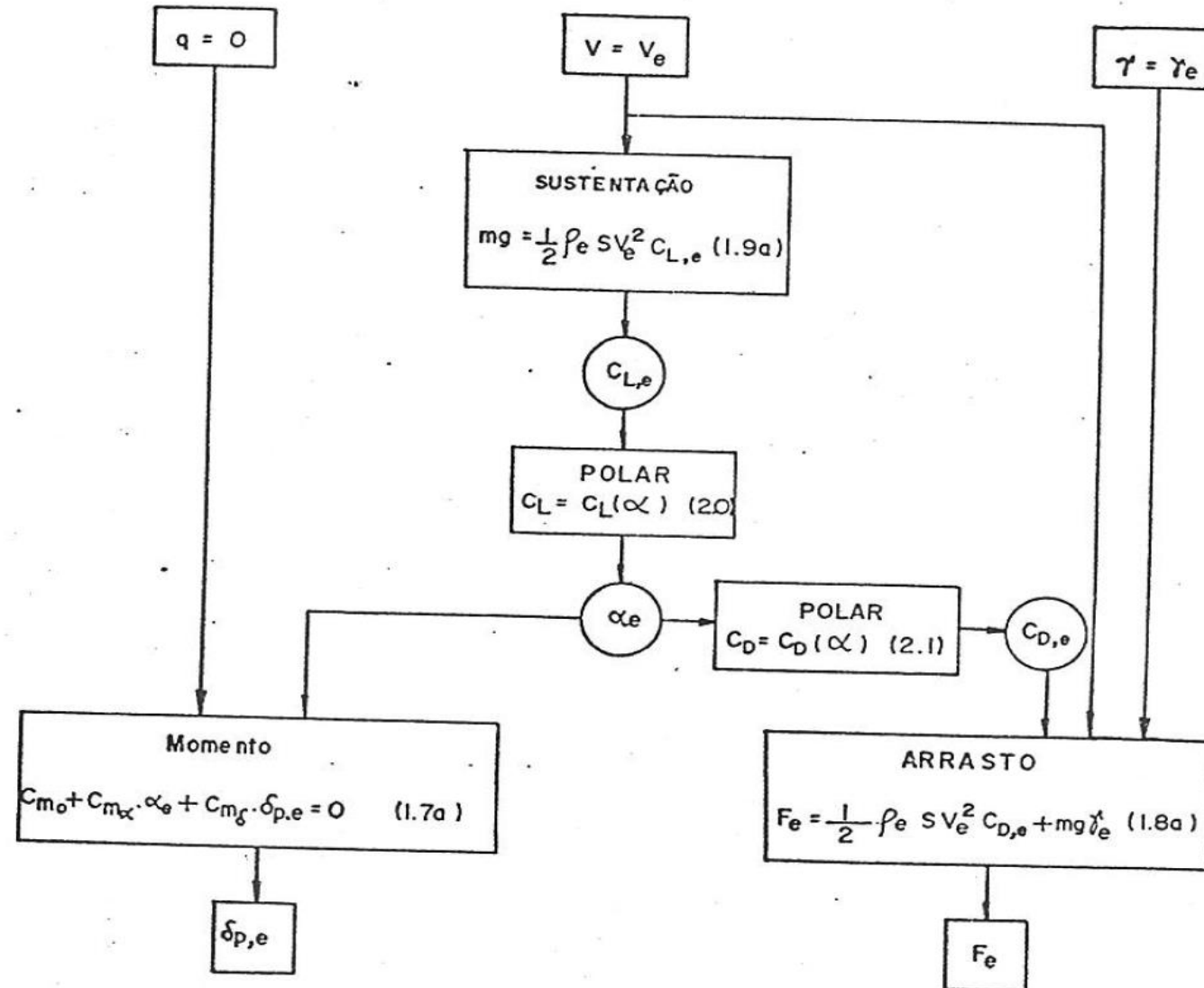
- determinar α_e através de (3),**
- com α_e e a polar de arrasto determina se C_{L_e} e C_{D_e}**
- V_e determinado através de (2) e**
- γ_e através de (1)**



Para o voo de descida e subida $\gamma_e \neq 0$ e a altitude varia, variando densidade e gravidade.

- **Logo dados V_e e γ_e é necessário considerar a variação da densidade com a altura, de modo que F_e e α_e se alteram com a altitude e portanto a cada instante.**
- **Assim para manter V_e e γ_e é preciso atuar continuamente na manete (para alterar F_e)**

E no profundor (para alterar α_e)





EXERCÍCIOS

- 1) Calcule as condições de equilíbrio F_e e δ_e para o AIRBUS em voo horizontal com

$$V_e = 200 \frac{m}{s}, \quad \gamma_e = 1,45^\circ \text{ e } H_e = 9 \text{ km.}$$

$$m = 120000 \text{ kg}, \quad S = 260 \text{ m}^2, \quad l = 6,608 \text{ m}, \quad I_y = 9,72 \times 10^6 \text{ kg m}^2$$

$$C_D = 0,0175 + 0,05 C_L^2, \quad C_{m_\alpha} = -1,48, \quad C_{L_\alpha} = 5,05$$

$$C_{m_q} = -11, \quad C_{L_\delta} = 0,435, \quad C_{m_\delta} = -1,46, \quad C_{m_0} = -0,01$$



EXERCÍCIOS

- **2) Calcule as condições de equilíbrio V_e , δ_e e F_e para o MIRAGE III em voo horizontal com**

$$\alpha_e = 3,16^\circ, \gamma_e = 1,35^\circ \text{ e } H_e = 4 \text{ km.}$$

$$m = 7400 \text{ kg}, \quad S = 36 \text{ m}^2, \quad l = 5,25 \text{ m}, \quad I_y = 50000 \text{ kg m}^2$$

$$C_D = 0,015 + 0,4 C_L^2, \quad C_{m_\alpha} = -0,17, \quad C_{L_\alpha} = 2,20$$

$$C_{m_q} = -0,4, \quad C_{L_\delta} = 0,70, \quad C_{m_\delta} = -0,45, \quad C_{m_0} = -0,03$$



DETERMINAÇÃO DA ACELERAÇÃO DE GRAVIDADE EM UMA ALTITUDE H

$$\bullet \ g = \frac{\mu}{(R_T + H)^2}$$

- μ = constante gravitacional da Terra
- $\mu = 3,986 \times 10^{14} \text{ m}^3/\text{s}^2$
- R_T – raio equatorial da Terra
- $R_T = 6.378 \text{ km} = 6.378.000\text{m}$

DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE EM UMA ALTITUDE H

$$\rho = \rho_0 \left\{ 1 + \frac{A_0}{T_0} (H - H_0) \right\}^{-\left(1 + \frac{g_0}{A_0 R^*}\right)}$$

- ρ_0 - densidade ao nível do mar = $1,225 \text{ kg/m}^3$
- H_0 - altitude ao nível do mar = 0 m
- $T_0 = 288,15 \text{ K}$ $A_0 = -6,5 \times 10^{-3} \text{ K/m}$
- g_0 – *aceleração ao nível do mar* = $9,80665 \text{ m/s}^2$
- R^* - constante universal dos gases = $287,043 \frac{\text{m}^2}{\text{K s}^2}$
- K – Kelvin